



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

PLANO DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS DST ENTRE POPULAÇÃO DE GAYS, HSH E TRAVESTIS

PARAÍBA

Objetivo 1 – Garantir prioridade nas esferas de gestão Estadual e Municipais para ações de enfrentamento do HIV/DST voltadas aos gays, outros HSH e Travestis do ponto de vista técnico, político e financeiro.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA
Garantir a alocação de recursos para execução de ações em 100% dos PAM estaduais e municipais para a redução de vulnerabilidades que atingem os gays, outros HSH e travestis, vinculados aos Planos de Saúde, considerando a magnitude e especificidade da epidemia nestes segmentos populacionais.	Produções de documentos, de linhas de cuidados (protocolos, fluxos, referencia e contrarreferência), referenciais para a execução o de atividades.	Dezembro/2011
	Estudar e revisar a PPI com a finalidade de criar instrumentos que possibilitem a inserção de ações voltadas para Gays Travestis e HSH.	
	Articular junto aos gestores a inserção no Plano Estadual de Saúde/Municipais e nos instrumentos – PPI, e PDR, ações e atividades que garantam atenção integral á saúde, ao público Gay, Travestis e outros HSH.	
	Garantir a participação do movimento de Gays, Travestis e outros HSH na construção, monitoramento e avaliação do PAM.	



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Dissemina o Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de AIDS e DST entre Gays, outros HSH e Travestis para os 223 Municípios.	Encaminhar para apreciação e aprovação nas instâncias colegiadas – CMS/CES e CIB.	Março/2010
	Incluir na pauta dos eventos/agenda de trabalho Estadual/Municipais/ONGs a divulgação do plano.	
	Acesso do documento a todos: lançamento oficial do Plano nas sedes das quatro reuniões Macro Regionais de Saúde.	
Ter equipes capacitadas para atender as demandas para o enfrentamento das DST/AIDS entre gays, outros HSH e travestis nos Programas Estadual e nos 223 municípios	Realizar atividades de qualificação.	Dezembro/2011
	Intersectorialidade	

Objetivo 2 - Contribuir para a redução das vulnerabilidades às DST/AIDS associadas às expressões da homofobia/transfobia institucional, social e individual.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA
Realizar ações nacionais nas áreas de saúde e educação que contribuam para a redução das vulnerabilidades às DST/AIDS associadas à homofobia / transfobia institucional.		2011
Dar visibilidade pública às situações de violação de direitos associadas à vulnerabilidade às DST/AIDS.	Promover junto aos meios de comunicação de massa a veiculação de mensagens qualificadas de promoção dos direitos de cidadania dos gays, Travestis e outros HSH.	



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	Desenvolver pelo menos uma campanha anual de comunicação para redução da vulnerabilidade, dar visibilidade à gravidade da epidemia entre gays, travestis e outros HSH e estimular o diagnóstico e tratamento das DST, hepatites e AIDS.	2009-2011
	Realizar ações de comunicação e informação específicas que contribuam para a redução de contextos de vulnerabilidade social, institucional e individual associados às DST/HIV.	Dezembro/ 2010

Objetivo 3 - Promover políticas e ações intersetoriais para enfrentamento das DST/AIDS que garantam a inclusão das distintas realidades vivenciadas por gays, Travestis e outros HSH.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA
Realizar ações Estadual/Municipais nas áreas de saúde e educação que contribuam para a redução das vulnerabilidades às DST/AIDS associadas à homofobia/transfobia institucional.	Criar mecanismos que estabeleçam pactuação para inclusão de ações sobre as vulnerabilidades de Gays, Travestis e outros HSH às DST/AIDS, em 100% das escolas integradas no Programa Saúde na Escola.	2011
	Formação de Profissionais da Saúde e Educação	
Garantir acesso universal a prevenção e assistência das DST/HIV/AIDS para gays Travestis e outros HSH no Sistema Penitenciário do estado.	Realizar capacitação permanente envolvendo as Equipes do PSP - Programa de saúde nos Presídios, visando a humanização nos atendimentos ambulatoriais no Sistema Penitenciário.	2011
	Garantir insumos de prevenção (preservativos, gel e material educativo)	



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	semanalmente, em quantidade suficiente (não só nas visitas íntimas) em 100% dos presídios da PB.	
	Trabalhar os agentes penitenciários / policiais	
	Hormonioterapia e demais procedimentos de média e alta complexidade (referencia/contrarreferência através do PSP)	
	Estabelecer ações de prevenção e assistência às travestis que estejam privadas de liberdade no Sistema Penitenciário	2011
Desenvolver ações para G, T e outros HSH nas unidades de medidas socioeducativas e de assistência social	Ações de prevenção e discussão sobre diversidade LGBT e vulnerabilidades junto à equipe multiprofissional e monitores adolescentes em regime de medidas socioeducativas: semi-liberdade, internação provisória e de medida restrita;	
	Ações de prevenção e discussão sobre LGBT e vulnerabilidade junto a adolescentes nos programas sociais	
	Realizar formação continuada junto às equipes dos CRAS e CREAS sobre a vulnerabilidade.	



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Garantir a prevenção com a distribuição mensal de insumos nas instituições de longa permanência da pessoa idosa (ILPI) e casas de acolhida/passagem e entre pessoas idosas travestis, gays e outros HSH.		
Criar um Comitê Técnico de Promoção da Equidade de Saúde para Gays, Travestis e outros HSH		Dezembro/2010

Objetivo 4 - Fortalecer metodologias de prevenção das DST/AIDS para gays, travestis e outros HSH comprovadamente exitosas e investir em novas metodologias que acompanhem as mudanças do contexto da epidemia.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA
Implantar mecanismos para identificação e difusão de experiências e práticas inovadoras e bem-sucedidas realizadas por governos e OSC e voltadas para o enfrentamento das DST/AIDS junto aos gays, travestis e outros HSH.	Realizar mostra de experiências exitosas de prevenção realizada pela OSC e governos;	Dezembro/2010
Implantar ações para a inclusão do enfrentamento das DST/AIDS junto aos gays e outros HSH em outras políticas.	Política de atenção básica que engloba: pessoa idosa, homem, adolescente, saúde mental.	Julho/2010

Objetivo 5 - Garantir o acesso integral e universal à prevenção das DST/AIDS para gays, travestis e outros HSH.

OBJETIVOS	CRONOGRAMA
Atender a demanda estadual de preservativos, matérias de prevenção e kit de redução de danos para ações de prevenção do HIV/AIDS para gays e outros HSH.	Dezembro/2011



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Desenvolver e implantar mecanismo de acesso aos materiais de prevenção das DST/AIDS entre gays e outros HSH.	Dezembro/2009
Produção e divulgação de um material informativo referencial sobre especificidades e contextos de vulnerabilidade associados à epidemia do HIV/AIDS e agravos à saúde das travestis, gays, HSH direcionados a prostituição	
Ampliar a aquisição de saches de gel lubrificante de 4 milhões para 10 milhões de unidades. (análise a quantidade a nível local)	Dezembro/2011
Definir serviços de referências para o diagnóstico, assistência e tratamento das DST/AIDS e hepatites para, pelo menos 60% dos projetos da OSC e de governos. A meta para 2011, é de 100%.	Julho/2010

Objetivo 6 - Promover a prevenção positiva, a saúde integral e universal e a garantia dos DDHH para gays, travestis e outros HSH vivendo com HIV/AIDS.

OBJETIVOS	CRONOGRAMA
Implantar em todos os serviços que atendem pessoas vivendo com HIV e AIDS, a prevenção positiva e práticas de respeito à gays, travestis e outros HSH.	Dezembro/2011
Desenvolver e implantar estratégias de enfrentamento do estigma associado à soropositividade no universo social e cultural de gays, travestis e outros HSH	Dezembro/2010

Objetivo 7 - Qualificar e efetivar o monitoramento, avaliação e controle social das políticas de enfrentamento das DST/AIDS para gays, travestis e outros HSH.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA
Elaboração de um plano de monitoramento e avaliação da política de enfrentamento das DST/AIDS para gays, travestis e outros HSH em todas as esferas de governo.	Reuniões dos grupos de trabalhos Instrumentos de monitoramentos Pesquisa epidemiológica	Dezembro/2010



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Travestis

Objetivo 1 - Ampliar a abrangência geográfica e a qualidade das ações de prevenção, assistência e tratamento do HIV, das DST e hepatites para travestis, considerando novas tecnologias de educação em saúde, demandas e especificidades desse grupo populacional.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA
Ampliar a qualidade do acolhimento, assistência e tratamento das DST/HIV/AIDS e hepatites para travestis.	Promoção da discussão e da inclusão das especificidades de saúde das travestis (por exemplo, acesso a próteses de silicone, hormonioterapia via SUS e riscos de uso de silicone industrial) e nas ações de assistência e tratamento de travestis que vivem com HIV/AIDS.	Dezembro/2011
Ampliar a participação das travestis na realização de testagem voluntária e aconselhamento para diagnóstico do HIV.		Dezembro/2010
Ampliar quantitativamente e qualitativamente as ações de prevenção das DST/HIV/AIDS direcionadas às travestis, bem como o seu acesso aos insumos de prevenção.		Dezembro/2011